



Comércio perde vagas em Marília e mais centros regionais no trimestre

Retrocesso e riscos com extinção da Taxa das Blusinhas

A FecomercioSP acusa retrocesso com decisão do governo federal em zerar o imposto das compras internacionais até 50 dólares, a famosa taxa das blusinhas. Risco para negócios. Veja na **Página 8**

Jurídico orienta atualização sobre NR—1 em maio

A atualização de a NR-1, com vigência a partir de maio de 2026, amplia as obrigações empresariais em saúde e segurança do trabalho ao exigir a identificação, avaliação e controle dos riscos psicossociais, incluindo fatores de burnout. Veja na **Página 4**

Ebook orienta segurança para seu patrimônio

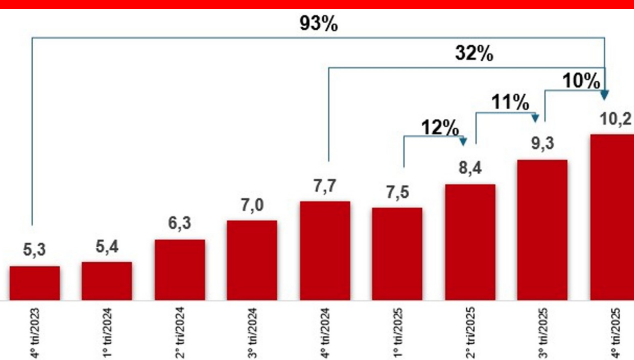
Ebook da FecomercioSP orienta como reduzir ameaças e fortalecer segurança jurídica para empresa e patrimônio pessoal. **Página 6**



FecomercioSP articula em Brasília

Federação pressiona por livre negociação coletiva de jornada

FecomercioSP acompanha setor produtivo em propostas, principalmente para proteger especificidades de cada setor e defender livre negociação. Detalhes na **Página 5**



Estudo mostra evolução do PIX como meio líder em pagamentos

O PIX se consolidou como o principal meio de pagamento nas liquidações imediatas, especialmente em operações à vista, de menor valor e maior frequência. **Página 7**

O comércio perde empregos formais nas três principais cidades do Oeste Paulista e lideranças do setor em Marília apontam desafios que vão da concorrência internacional à economia e legislação. Na cidade, o setor acumula redução de 165 vagas. Veja mais detalhes na **Página 3**

Sesc prevê entrega de unidade no segundo semestre

O Sesc São Paulo informa que as obras da futura unidade do Sesc Marília estão em fase final de execução, com acabamento, instalações técnicas e preparação dos espaços. A inauguração está prevista para o segundo semestre. **Página 5**

Endividamento de empresas exige atenção

Segundo dados da Serasa Experian, a inadimplência dos negócios encerrou 2025 com 8,9 milhões de CNPJs negativos. **Página 8**

Curtas

Taxação

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, defendeu avanço da discussão internacional sobre a taxa de grandes fortunas e afirmou que apoiaria a inclusão do tema nas discussões do G7, grupo que reúne as sete democracias mais ricas do planeta.

Inflação

O Ministério da Fazenda elevou de 3,7% para 4,5% a projeção de inflação para este ano, levando a estimativa oficial ao limite máximo da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Secretaria de Política Econômica (SPE), e reflete os impactos da guerra no Oriente Médio sobre os preços internacionais.

Serviços recuam

O setor de serviços no Brasil recuou 1,2% em março de 2026, em relação ao mês anterior, após estabilidade em fevereiro. A queda foi acompanhada por todas as cinco atividades investigadas, com destaque para transportes, com recuo de 1,7%.

As informações são da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) divulgada pelo IBGE neste mês.

Fala, presidente

A taxa mais alta voltou

Alguns comentaristas que ouvi dizem que o fim da chamada 'taxa das blusinhas' é uma medida de eleição para atrair público.

Outros, que é uma retaliação a setores que se mobilizam contra o governo federal.

Vi uma publicação em defesa da medida por associação das plataformas online. Não ouvi um comerciante apoiar.

Pelo contrário, vi reações de lojistas que falaram do alto custo do crédito, dos juros, de impostos, gastos com segurança.

Vi os dados de levantamento sobre perda de empregos no comércio em Marília e mais cidades da região, ainda com as taxas de importação em vigor.

Assim, qualquer que seja o argumento para eliminar a taxa, a medida cria uma cobrança mais alta em pressão contra quem investe e atua no país.

Um efeito que recai também na criação de vagas, na arre-



cadação de impostos, no fortalecimento do varejo nacional contra o internacional.

É dessa soberania nacional que se fala tanto?

A taxa que sobra não está na lista oficial de cobranças— embora ela seja extensa —. É uma taxa de desestímulo, de um país que pressiona os empreendimentos locais, principalmente os pequenos.

E não é um caso isolado. São os MEIs os mais pressionados pelos tetos do Simples.

São os pequenos os mais atingidos pela pressão fiscal, pela concorrência online, pela informalidade.

A certeza, em qualquer relação, é a mesma: uma hora a conta chega

Expediente

SINCOMÉRCIO MARÍLIA
Av. Carlos Gomes, 427 – Centro – Marília/SP
Tel. (14) 3402-4444
www.sincomerciomarilia.com.br

Presidente:

- Pedro Pavão

Vice-Presidente

- Eduardo Kiyoshi Kawakami

1º Secretário

- Celso Olivier de Souza

2º Secretário

- Jorge Luiz Claviço

1º Tesoureiro

- Vanderlei de Souza Azevedo

2º Tesoureiro

- Weber Jo Ibara

Suplentes

- Flávio Felice Di Fiore Junior
- Jefferson Sanches Gravena
- Wilson Mattar
- Bruno Abreu Prizão
- Humberto Ferreira da Luz
- Henrique Fachini Bocchi Azevedo

Conselho Fiscal

- Wilson Mattar
- Henrique Fachini Bocchi Azevedo
- Bruno Abreu Prizão

Conselho Fiscal Suplente

- Celso Olivier de Souza
- Flávio Felice de Fiori Júnior
- Jefferson Sanches Gravena

Delegado FecomercioSP

- Pedro Pavão
- Eduardo Kiyoshi Kawakami

Delegado Suplente

- Vanderlei de Souza Azevedo
- Jorge Luiz Claviço

Produção

Giro Marília com FecomercioSP e Agência Brasil

Jornalista Responsável

- Rogério Martinez

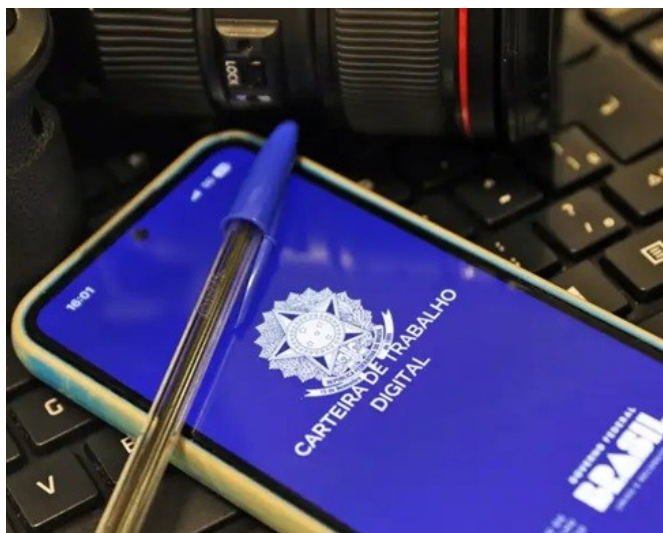
TRIMESTRE RUIM**Comércio perde vagas em Marília e mais centros****Receita recebe 59% de declarações a 11 dias do prazo**

A 11 dias do fim do prazo, 40,3% dos contribuintes ainda não acertaram as contas com o Leão. Até às 18h59 da segunda-feira (18), a Receita Federal recebeu 26.262.79 declarações do Imposto de Renda Pessoa Física 2026 (ano-base 2025).

O número equivale a 59,7% do total de declarações previstas para este ano. Em 2026, o Fisco espera receber 44 milhões de declarações. Tradicionalmente, o ritmo de entrega aumenta nas últimas semanas do prazo.

Segundo a Receita Federal, 64,8% das declarações entregues até agora terão direito a receber restituição, 19,8% terão que pagar Imposto de Renda e 15,4% não têm imposto a pagar nem a receber.

A maioria dos documentos foi preenchida a partir do programa de computador (76,2%), mas 16,2% dos contribuintes recorrem ao preenchimento *on-line*, que deixa o rascunho da declaração salvo nos computadores do Fisco.



Bruno Peres/Agência Brasil

Cidade desce no ranking das Campeãs de Emprego no Estado

O ranking das cidades campeãs de emprego no Estado de São Paulo mostra nova queda de Marília, que começou o ano na 39ª posição, foi para 42ª em fevereiro e saiu da lista das 50 melhores do mês em março.

Além disso, a cidade caiu no contexto da avaliação por períodos. Foi a 44ª do Estado no trimestre - era a 42ª até o mês passado. Ficou com a 41ª posição com dados dos últimos 12 meses.

O levantamento é do governo do Estado e usa cálculo da Fundação Seade a partir dos dados do Caged, do Ministério

do Trabalho.

Marília registrou criação de 92 vagas com registro em março, com 3.588 admissões e 3.491 demissões no período.

Assim, longe das 252 vagas de Castilho, última no ranking das 50, ou das 284 de Ourinhos, última da mesma região administrativa, 46ª.

O resultado foi ainda pior na comparação com centros regionais como Bauru, a 29ª do mês com 463 vagas novas, Araraquara, a 30ª, com 460, ou Aracatuba (40ª, 328)

O estado de São Paulo criou 183 mil oportunidades.

O comércio perde empregos formais nas três principais cidades do Oeste Paulista e lideranças do setor em Marília apontam desafios que vão da concorrência internacional à economia e legislação.

Na cidade, o setor acumula redução de 165 vagas formais, conforme mostra o Caged, cadastro do Ministério do Trabalho. Em março, por exemplo, foram 49 demissões a mais que as admissões.

Contudo, o volume de empregos também caiu em Bauru, que teve saldo negativo de 140 vagas no ano. Além disso, Presidente Prudente registrou 43 demissões acima das contratações em 2026.

Nas duas cidades, aliás, o cenário se manteve apesar de resultados positivos em março. Ou seja, o começo do ano foi forte em desemprego

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Marília, Pedro Pavão, aponta diferentes causas.

“O comércio tem setores que nem se recuperaram da pandemia.”

JURÍDICO**Vigência da NR-1 a partir de maio de 2026**

A atualização da NR-1, com vigência a partir de maio de 2026, amplia as obrigações empresariais em saúde e segurança do trabalho ao exigir a identificação, avaliação e controle dos riscos psicossociais, incluindo fatores como estresse ocupacional, assédio moral e sexual e síndrome de burnout.

Com a mudança, esses riscos passam a integrar formalmente o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), demandando das empresas não apenas adequações documentais, mas a implementação de procedimentos efetivos de prevenção, monitoramento e tratamento.

O contexto é marcado pelo aumento expressivo de afastamentos por transtornos mentais no Brasil, o que tende a refletir diretamente nas rotinas empresari-



ais, com impactos como queda de produtividade, sobrecarga de equipes, falhas operacionais e maior rotatividade.

Além dos efeitos operacionais, há repercussões jurídicas e financeiras relevantes, incluindo:

Aumento de custos com afastamentos e substituições;

Maior exposição a reclamações trabalhistas, especialmente por assédio e adoecimento ocupacional

Intensificação da fiscalização por órgãos

competentes, com maior probabilidade de autuações e sanções.

Diante desse cenário, recomenda-se que as empresas adotem medidas estruturadas, tais como:

- Realização de diagnóstico e mapeamento dos riscos psicossociais;

- Revisão e formalização de políticas internas, especialmente relacionadas a condutas e assédio;

- Integração desses riscos ao PGR, com definição de controles

e indicadores;

- Capacitação de lideranças e equipes;


- Implementação ou aprimoramento de canais de denúncia e mecanismos de apuração;

- Monitoramento contínuo do ambiente organizacional.

A atualização da NR-1 impõe a necessidade de adequação técnica e organizacional por parte das empresas.

Nesse contexto, uma atuação preventiva e estruturada contribui para mitigar riscos legais, reduzir impactos operacionais e assegurar maior conformidade com as exigências regulatórias.

Ressalta-se que as empresas devem promover as devidas adequações até o dia 26/05/2026 sob pena de sujeição a medidas fiscalizatórias e eventuais sanções.



Orientação Jurídica
Na dúvida, não custa nada consultar o Sincomércio Marília

Esclarecimento de dúvidas
Convenção Coletiva - REPIS - Assuntos Trabalhistas

INFORME OFICIAL**Sesc prevê inauguração em Marília no segundo semestre*****Federação pede negociação coletiva para jornada***

Enquanto o debate sobre a PEC 6x1 ganha força nas redes sociais e no ambiente político, representantes do setor produtivo tentam levar para o centro da discussão os efeitos práticos da proposta sobre empresas, empregos e funcionamento de atividades essenciais do Comércio e dos Serviços, com o objetivo de alinhar aspectos do texto.

Por isso, a FecomercioSP participou de reunião com o deputado federal Alencar Santana (PT/SP), presidente da Comissão Especial da PEC 6x1 na Câmara dos Deputados.

O encontro reuniu representantes para discutir os reflexos econômicos e operacionais da redução da jornada de trabalho.

Dirigentes da FecomercioSP defenderam que eventuais mudanças considerem as especificidades de cada atividade econômica e preservem a negociação coletiva como principal instrumento para definição de jornadas e escalas de trabalho.

**Sebrae abre inscrições a vagas em Feria do Empreendedor**

O Sebrae-SP abre as inscrições para expositores e patrocinadores da edição deste ano da Feira do Empreendedor, que ocorre de 19 e 22 de outubro, no São Paulo Expo.

Estão disponíveis cerca de 20 espaços para patrocinadores e mais de 900 para expositores.

Esta é a oportunidade de empresas de todos os portes e setores que desejam apresentar seus produtos para ampliar sua visibilidade e acelerar seu crescimento no mercado.

A expectativa é de mais de 100 mil visitantes movimentando mais de R\$ 50 milhões em negócios.

Com entrada gratuita, a FE26 tem como foco fomentar o empreendedorismo por meio da geração de negócios, networking e divulgação de produtos e serviços.

Esta é a 15ª edição e participam anualmente do evento desde os Microempreendedores Individuais (MEIs) até grandes negócios do Brasil.

As micro e pequenas empresas (MPEs) contam com planos especiais com desconto e os valores para expositores começam a partir de R\$ 1.190, com opções de estandes de Feirinha, 2m², 6m², 12m² e 25m², além de área livre para montagem personalizada

O Sesc São Paulo informa que as obras da futura unidade do Sesc Marília seguem em andamento e estão em fase final de execução, com trabalhos de acabamento, instalações técnicas e preparação operacional dos espaços.

A inauguração da unidade está prevista para o segundo semestre de 2026, em razão da complexidade das etapas finais da obra e dos procedimentos necessários para garantir segurança, qualidade e pleno funcionamento do equipamento.

O Sesc Marília contará com teatro, clínica odontológica, conjunto aquático, ginásio poliesportivo, biblioteca, espaços de tecnologia e artes, além de áreas de convivência e alimentação.

A data oficial de inauguração será divulgada oportunamente

A diretoria do Sincomercio Marília destaca que a obra mostra a grandiosidade do projeto, inclusive em detalhes como demanda por mão de obra especializada e técnicas de ponta na construção e acabamento da unidade.

PREVENÇÃO**Entenda riscos de confundir capital pessoal e do CNPJ**

O ebo-
ok **Responsabilidade patrimonial do empresário**, da FecomercioSP, reúne orientações práticas para reduzir as ameaças e fortalecer a segurança jurídica das empresas.

O conteúdo mostra que a separação entre os bens da empresa e os do empresário, embora seja um princípio básico da atividade empresarial, ainda é frequentemente negligenciada.

Quando essa divisão não é respeitada no dia a dia — seja por desorganização, seja por falhas na condução do negócio —, o risco deixa de se limitar à pessoa jurídica e passa a atingir diretamente o patrimônio pessoal. Em outras palavras, problemas da empresa podem atingir o CPF.

O conteúdo também explica as circunstâncias nas quais a Justiça pode desconsiderar a personalidade jurídica da empresa, mecanismo que permite atingir os bens dos sócios quando há abuso, fraude ou confusão patrimonial.

[Para saber mais e baixar acesse aqui](#)

**Lideranças pressionam alta em teto do Simples Nacional**

Lideranças empresariais e do patronal paulista acompanharam a reunião da Comissão Especial da Câmara dos Deputados para discutir atualização dos tetos do Simples Nacional

Representantes da FecomercioSP sinalizaram apoio ao tratamento responsável com a pauta e também ressaltaram a importância da atualização integral

Durante a reunião, parlamentares defenderam que a tramitação da proposta avance com prioridade na Câmara.

A presidente da Comissão Especial, deputada Any Ortiz, afirmou que a discussão precisa acompanhar o ritmo das discussões sobre a PEC 6x1, já que mudanças na jornada de trabalho impactariam diretamente as empresas enquadradas no Simples.

Parlamentares ressaltaram que a atualização dos limites pode estimular formalização, ampliar arrecadação e gerar novos empregos.

A FecomercioSP avalia que o cenário econômico atual — juros elevados, crédito restrito e aumento de custos operacionais — torna ainda mais urgente a revisão.

Turismo cresce mas alta em custos preocupa setor

O Turismo brasileiro segue em trajetória de crescimento, com novos recordes de faturamento, mas passa a viver em um cenário de custos mais pressionados.

Em fevereiro, mês do carnaval, o setor movimentou R\$ 22,3 bilhões, alta de 6,7% em relação ao mesmo período do ano anterior,

O desempenho foi impulsionado, principalmente, pelos meios de hospedagem, pelo transporte aéreo e pelo forte movimento em destinos tradicionais de carnaval.

Na capital paulista, o Índice Mensal de Atividade do Turismo (IMAT) atingiu, em março, o maior nível da série histórica, com alta de 4% na comparação anual.

O resultado reflete o início mais intenso do calendário corporativo, com feiras, congressos e eventos, além de grandes shows internacionais. Viagens corporativas também apresentam alta.

CONJUNTURA

Movimentação pelo PIX cresce e consolida liderança

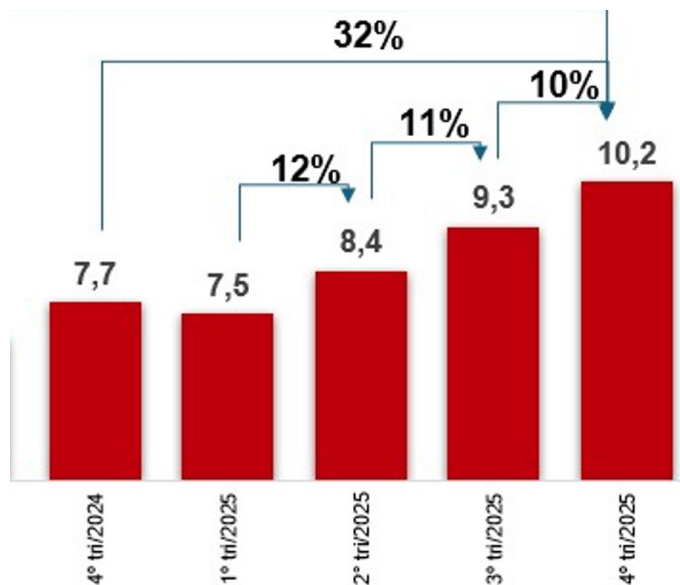
Atenção MEIs: olho no prazo de negociação federal

Muitos Microempreendedores Individuais (MEIs) têm dificuldades na hora de quitar suas dívidas em decorrência do atraso no pagamento do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), correndo o risco de sofrerem o desenquadramento do regime simplificado.

Além desse perigo, quando o MEI atrasa o DAS, é aplicada multa de 0,33% por dia, limitada ao total de 20%, entre outras sanções.

A solução é a negociação das dívidas, que podem ser feitas até dia 26 de maio, com condições favoráveis: parcelamento em até 133 meses; parcela mínima de R\$ 25; e descontos de até 100% sobre juros, multas e encargos legais.

O boletim **Expresso MEI** de maio traz um passo a passo infalível para o empreendedor aderir ao parcelamento. [Veja a íntegra do boletim.](#)



Desenrola tem benefícios mas limites estruturais de impacto

O lançamento do Novo Desenrola Brasil pelo governo federal, por meio de Medida Provisória (MP), com promessa de descontos de 30% a 90% nas dívidas e possibilidade de uso de até 20% do saldo do FGTS, recoloca no debate público o tema do endividamento das famílias.

Embora a iniciativa busque ampliar o acesso à renegociação de débitos — principalmente em modalidades como cartão de crédito, cheque especial, crédito pessoal e o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) —, na análise da FecomercioSP, há elementos que sugerem limitações relevan-

tes quanto à sua efetividade.

O nível de endividamento familiar brasileiro chegou a patamar elevado. No entanto, é importante distinguir endividamento de inadimplência.

O primeiro é inerente ao funcionamento da economia moderna, enquanto o segundo — o atraso no pagamento das obrigações — é o ponto que mais chama a atenção.

Nesse aspecto, os indicadores mostram relativa estabilidade no último ano, com inadimplência de 29% na média nacional e 20% na capital paulista.

O PIX se consolidou como o principal meio de pagamento nas liquidações imediatas, especialmente em operações à vista, de menor valor e maior frequência.

Estudo da **FecomercioSP** mostra que, em termos nominais, o volume movimentado nessa modalidade cresceu 34%, entre 2024 e 2025, atingindo R\$ 35,3 trilhões, após os R\$ 26,4 trilhões observados em 2024.

O levantamento, feito com base nos dados do Banco Central (BC), aponta um crescimento ainda mais expressivo entre o quarto trimestre de 2023 e o mesmo período de 2025, com alta de 93%.

O crescimento da modalidade, ao permitir liquidação mais rápida e redução na dependência dos prazos do cartão, melhora o fluxo de caixa das empresas, principalmente entre pequenos negócios.

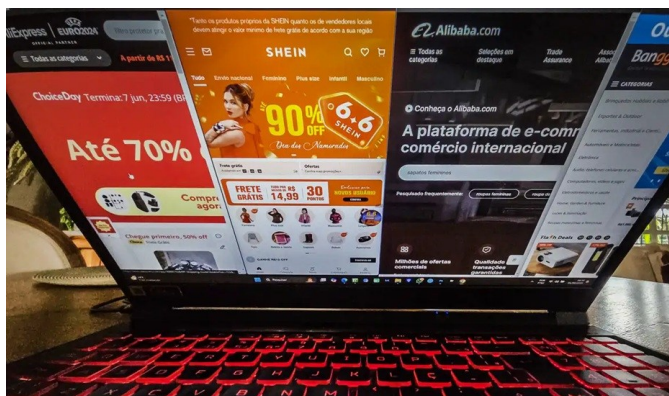
Apesar do avanço do PIX, o cartão de crédito segue relevante, impulsionado pela necessidade das famílias de sustentar o consumo e pelo parcelamento.

RETROCESSO**FecomercioSP condena fim da ‘taxa das blusinhas’**

A FecomercioSP acusa retrocesso com decisão do governo federal em zerar o imposto das compras internacionais até 50 dólares, a famosa taxa das blusinhas.

“Enquanto as empresas instaladas no País arcam com uma das maiores cargas tributárias do mundo e seguem normas rigorosas de consumo e qualidade, o modelo de isenção para compras estrangeiras gera uma vantagem competitiva artificial a produtos importados”, diz editorial da Federação.

“O governo tinha



Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

acertado ao impor um limite a isso. Desde a criação do Programa Remessa Conforme, em agosto de 2023, o e-commerce internacional passou a recolher o ICMS estadual no Brasil. Essa estrutura de arrecadação ficou completa em 2024, com a cobrança do Imposto de Importação.”

O que havia sido um avanço é, agora, retrocesso.

A Federação, em conjunto com 62 entidades representativas da Indústria e do Comércio, já oficializou apoio a um manifesto multissetorial pela manutenção da tributação sobre compras interna-

cionais de até US\$ 50.

O documento busca sensibilizar lideranças públicas sobre a necessidade de preservar a isonomia tributária entre os setores nacionais e o comércio eletrônico estrangeiro.

Essa tributação não recai somente sobre o setor de vestuário, mas também sobre diversos produtos que passam por avaliação qualitativa no País.

Tratamento desigual, poderá criar uma distorção e concorrência desleal

Endividamento de empresas entra no radar de riscos

Segundo dados da Serasa Experian, a inadimplência dos negócios brasileiros encerrou 2025 em patamar recorde, com 8,9 milhões de CNPJs negativados e estoque de dívidas em atraso de R\$ 212,8 bilhões.

O quadro permaneceu pressionado no início deste ano, com o indicador de empresas inadimplentes em março atingindo o mesmo patamar de dezembro de 2025, indicando que

o problema reflete deterioração financeira persistente em um ambiente de juros ainda elevados e crédito seleto.

Entre os negócios inadimplentes, 8,3 milhões pertencem MEIs e microempresas.

Além do peso das dívidas, essas empresas têm menos acesso a linhas de crédito e dependem mais de financiamentos de curto prazo, os mais caros.

Estado anuncia 2 mil vagas em curso de empreendedorismo

Governo de São Paulo oferece 2 mil vagas em curso gratuito e remoto do Qualifica SP – Empreenda. A iniciativa capacita micro e pequenos empreendedores oferecendo mentorias coletivas e individuais.

As vagas serão distribuídas em quatro ciclos, nesta primeira etapa são abertas 500 vagas e inscrições até o dia 28 de maio pelo site www.qualificasp.sp.gov.br.

O curso, executado pela Fundação Dom Cabral, é dividido em três módulos com carga horária de 30 horas.

Os alunos terão mentoria coletiva e individual e aprenderão sobre gestão financeira. Além disso, vão identificar oportunidades de mercado e construir um plano de negócios.

Podem participar empreendedores do estado de São Paulo, de 18 anos ou mais.